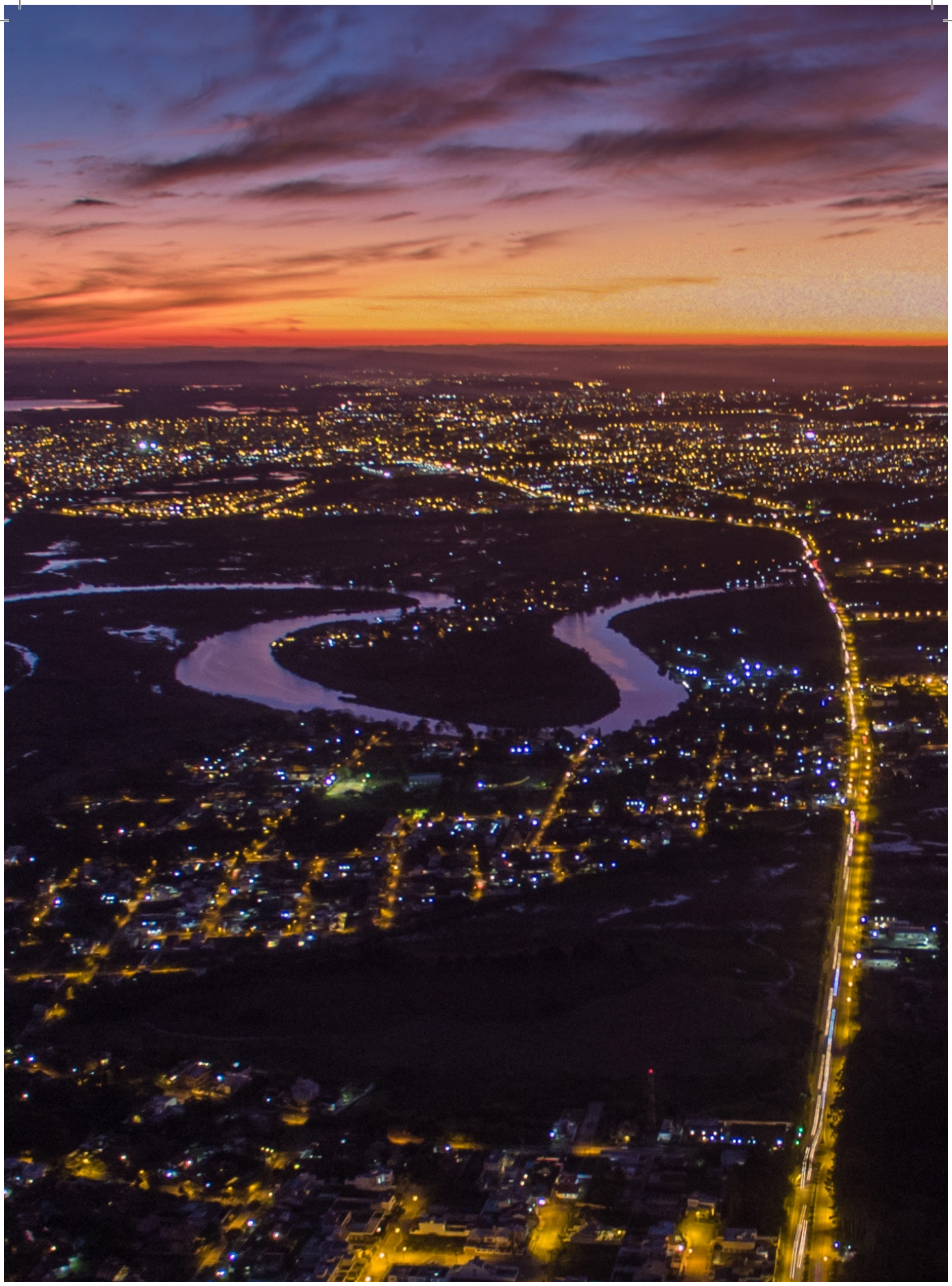
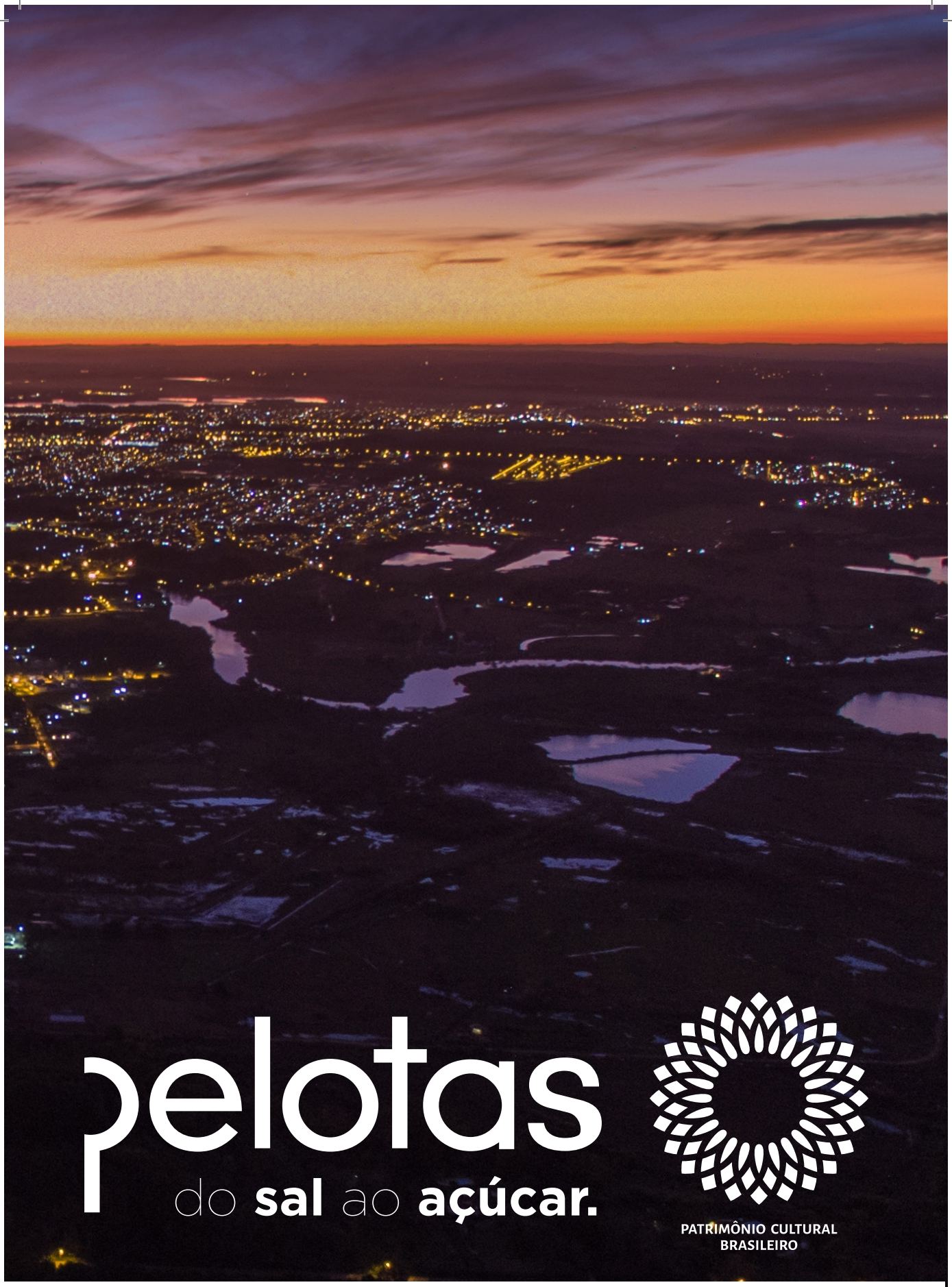
Encante-se com pelotas

PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO

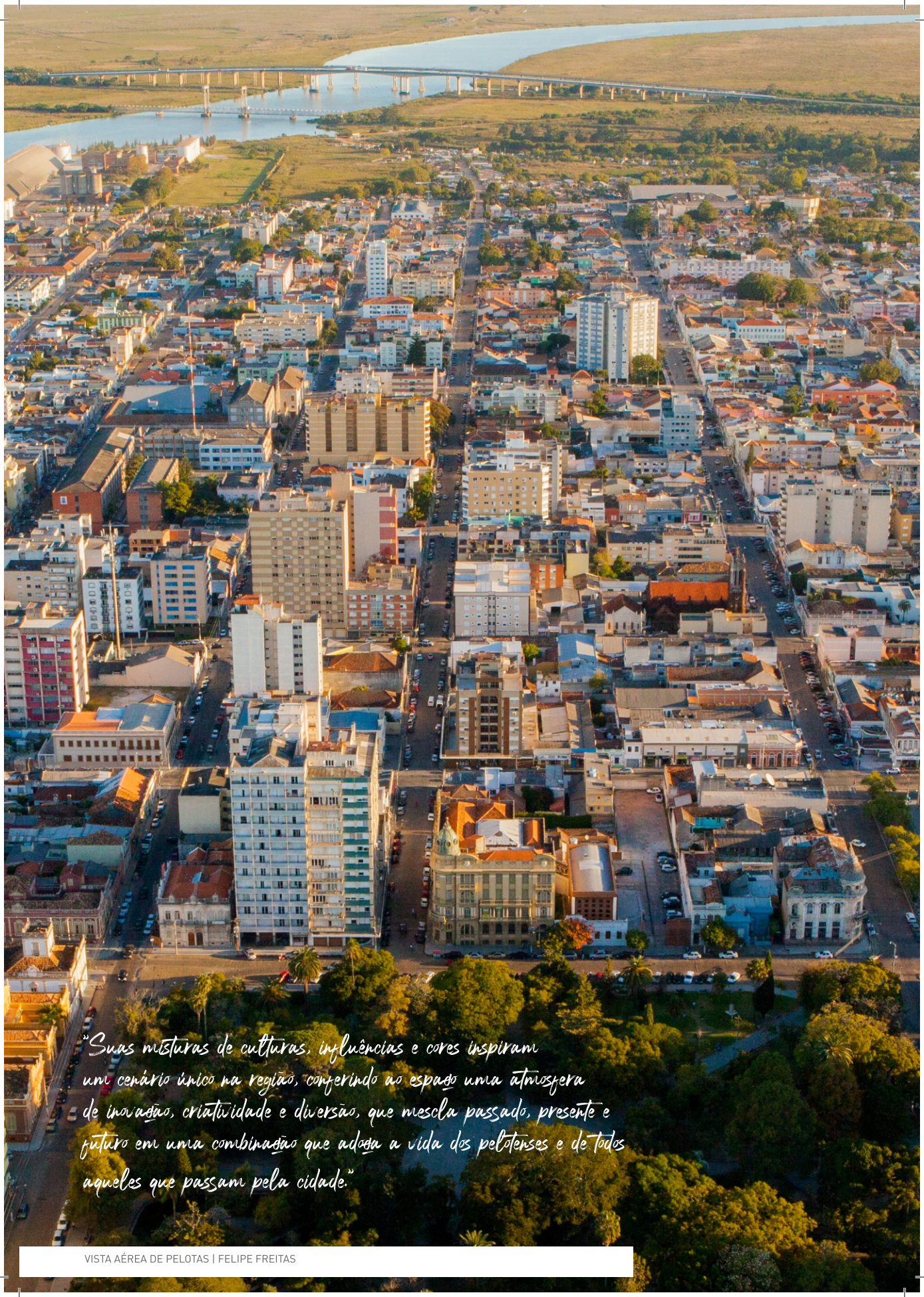
PRODUTOS TURÍSTICOS | PELOTAS, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL



VISTA AÉREA NOTURNA DE PELOTAS | FELIPE FREITAS

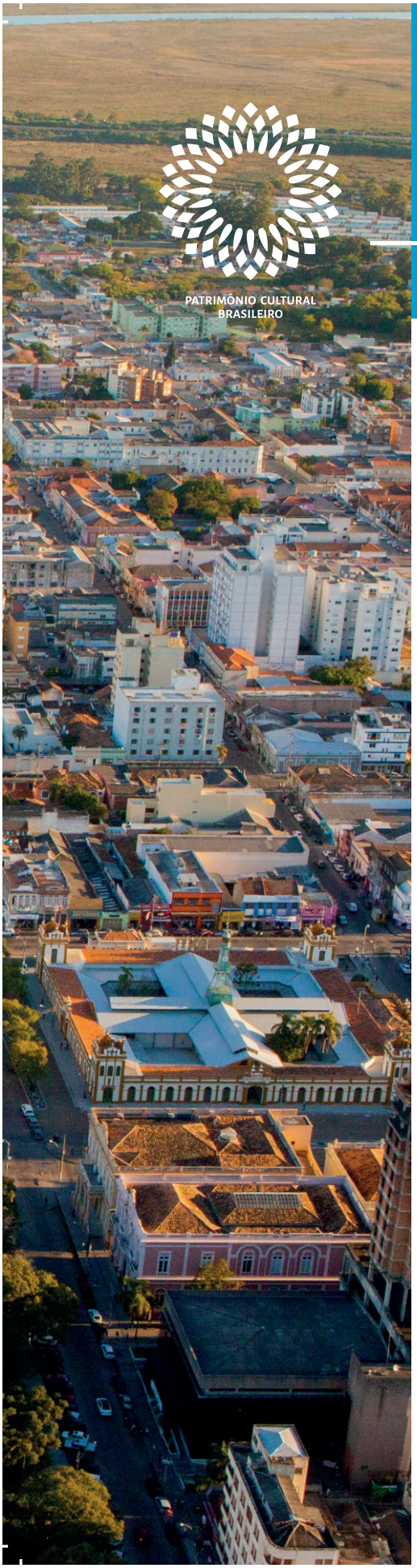


CAPA: MERCADO CENTRAL - RODRIGO CHAGAS | PARQUE STONE LAND - DIVULGAÇÃO | TRAPICHE DO LARANJAL - TIAGO BASTOS | DOCES DE PELOTAS ALAN MIGUEL



"Suas misturas de culturas, influências e cores inspiram um cenário único na região, conferindo ao espaço uma atmosfera de inovação, criatividade e diversão, que mescla passado, presente e futuro em uma combinação que adoça a vida dos pelotenses e de todos aqueles que passam pela cidade."

VISTA AÉREA DE PELOTAS | FELIPE FREITAS



pelotas
do **sal** ao **açúcar.**

*Primeira cidade a receber duplo reconhecimento como **Patrimônio Cultural Brasileiro** pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em um mesmo dia, como patrimônio material pelo seu Conjunto Histórico, e como patrimônio imaterial pela tradição doceira, Pelotas encanta!*

Localizada na região sul do estado do Rio Grande do Sul, a cidade foi considerada a capital econômica da província no século XIX, pois, graças à sua localização geográfica privilegiada, prosperou na produção e exportação do charque e seus derivados, o que trouxe à cidade grande riqueza traduzida em sua história, cultura, gastronomia e nas suntuosas edificações que compõem as ruas da cidade.

*Em um passeio pelo **Centro Histórico** é possível notar uma forte influência da estética européia nas edificações. Uma caminhada pela orla da **Praia do Laranjal** demonstra as potencialidades e a beleza da Laguna dos Patos, sem contar que seus balneários são ótimas opções de lazer durante o ano inteiro.*

*A **zona rural de Pelotas** também oferece vários atrativos e as mais variadas formas de desfrutar o que a natureza tem de mais belo, com trilhas orientadas, banhos de cascata e cachoeira, passeios a cavalo, esportes radicais e uma culinária bastante rica.*

Do charque ao doce, do sal ao açúcar, essa alquimia maravilhosa faz com que nossa gastronomia seja rica e diversificada, refletindo a herança dos imigrantes de diversas origens que se estabeleceram nessa região.

Encante-se com Pelotas, você merece viver esta doce experiência!

Descubra Pelotas em:
pelotasturismo.com.br

MERCADO CENTRAL DE PELOTAS | MICHEL CORVELLO

EIXO TURÍSTICO

PELOTAS CULTURAL

A trajetória de desenvolvimento do município é narrada e vivida através de seus patrimônios históricos. Essa herança se mantém presente em diversas manifestações de cunho artístico, cultural, esportivo, religioso e social, que utilizam a cidade como palco principal. Sua tradição doceira junto aos prédios centenários, museus, teatros, charqueadas, praças e inúmeros marcos arquitetônicos, além dos seus personagens ilustres, conferem seu caráter singular como uma cidade que respira cultura.

A riqueza gerada pela produção, através de mãos escravizadas, além da exportação do charque e de seus derivados, proporcionou um novo modo de vida na província, traduzido na arquitetura, na cultura e na gastronomia.

Os filhos dos charqueadores eram enviados para estudar na Europa e retornavam com a moda e os costumes de lá, trazendo também os pensamentos políticos e culturais das cidades europeias. Muitos investimentos em educação e cultura foram realizados durante esse período, principalmente através da criação de teatros, bibliotecas e escolas. Os pelotenses mais ricos construíram grandes casarões e sobrados com detalhes arquitetônicos ricamente trabalhados em moldes europeus. Nessa época, o glamour de Pelotas foi tanto que a cidade recebeu o apelido de "Princesa do Sul".

Graças a essas construções, a cidade possui hoje um dos maiores acervos de estilo eclético do Brasil, em quantidade e qualidade, com cerca de 1300 prédios inventariados. Biblioteca, museus, charqueadas e manifestações artístico-culturais mantêm vivas e remontam a tradições do passado e são um convite para conhecer e se encantar com o que Pelotas tem para oferecer.

Saiba mais sobre Pelotas Cultural em ***pelotasturismo.com.br***

CATEDRAL METROPOLITANA SÃO FRANCISCO DE PAULA | MICHEL CORVELLO

FONTE DOS CUPIDOS | GUSTAVO MANSUR

PARQUE DA BARONESA | RODRIGO CHAGAS

CAIXA D'AGUA ESCOCESA | JONATHAS RIVERO

TRADIÇÃO DOCEIRA | MICHEL CORVELLO

PATRIMÔNIO
CULTURAL BRASILEIRO

*Em maio de 2018, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) concedeu à Pelotas o selo de **Patrimônio Cultural Brasileiro** ao realizar o tombamento do **Conjunto Histórico** local e o registro das **Tradições Doceiras** da região.*

O conjunto histórico de Pelotas possui significativo valor histórico, artístico e paisagístico, características fruto e testemunho do ciclo econômico e cultural do charque, que ocorreu no Rio Grande do Sul, entre 1800 a 1900. Essa riqueza cultural recebeu a aprovação do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, ligado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em maio de 2018, com o reconhecimento como Patrimônio Cultural Brasileiro e inscrição, pelo Iphan, em três livros do Tombo: Histórico; Belas Artes; e Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico.

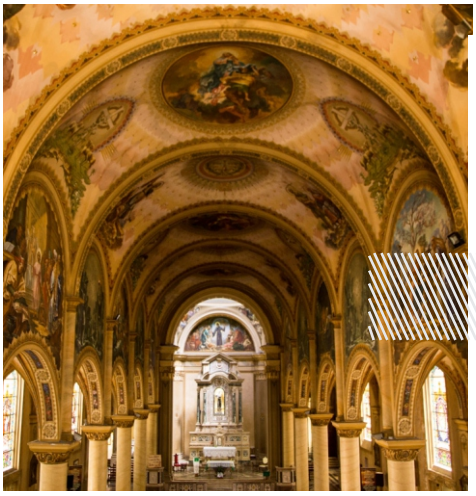
O Conjunto Histórico de Pelotas é composto por sete setores: Praça José Bonifácio, Praça Coronel Pedro Osório, Praça Piratinino de Almeida, Praça Cipriano Rodrigues Barcelos, Parque Dom Antônio Zattera, Chácara da Baronesa e Charqueada São João.

A conexão entre estes espaços públicos foi determinada pelos eixos que estruturam e caracterizam o território no processo de tombamento. Ao longo dos eixos foram reconhecidos diversos outros imóveis significativos para a história da cidade.

Além dos conjuntos arquitetônicos, as tradições doceiras que conferiram à Pelotas o título de Capital Nacional do Doce resultam da troca de saberes e fazeres entre etnias e gerações. São produzidos doces finos como quindins e ninhos, e doces coloniais como compotas, cristalizados e pastas.

*Saiba mais sobre Patrimônios de Pelotas em **pelotasturismo.com.br***

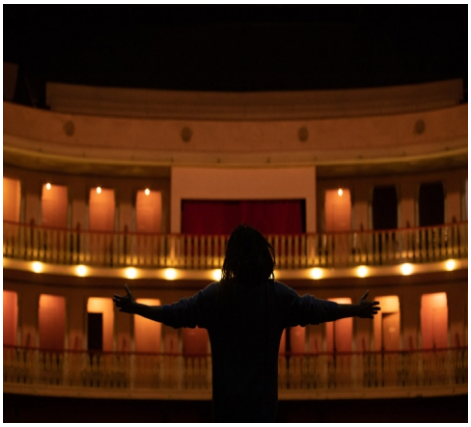
FONTE DAS NEREIDAS | RODRIGO CHAGAS



CATEDRAL SÃO FRANCISCO DE PAULA | GUSTAVO VARA

CASAS 2, 6 E 8 | RODRIGO CHAGAS

MERCADO CENTRAL DE PELOTAS | RODRIGO CHAGAS



THEATRO GUARANY | ALAN MIGUEL

CENTRO HISTÓRICO

Entre prédios centenários, o Centro Histórico de Pelotas apresenta uma grande variedade de atrações culturais. Por meio de uma caminhada é possível conhecer esse cenário, com forte influência da estética européia, localizado no entorno da ***Praça Coronel Pedro Osório****, considerada o coração da cidade.*

Ao redor da praça principal, estão os principais prédios públicos e espaços culturais: Casa 2 (atual Centro Cultural Adail Bento Costa e Secretaria de Cultura), Antigo Quartel Legalista (atual Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Inovação), Theatro Sete de Abril, Mercado Central, Bibliotheca Pública Pelotense, Clube Caixeiral, Casa 6, Casa 8 (atual Museu do Doce), Paço Municipal, Antiga Escola de Agronomia Eliseu Maciel (atual Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo), Casa Assumpção, Casa de Pompas Fúnebres Moreira Lopes, Residências Geminadas (atual Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter), Theatro Guarany, Grande Hotel e Antiga Sede do Banco do Brasil, todos instalados em edificações erguidas entre o século XIX e XX.

Pelotas é uma das poucas cidades onde a praça principal não representa o marco zero: este se localiza na Praça José Bonifácio, construída para sediar a Catedral São Francisco de Paula, erigida em 1813. Ainda no Centro Histórico, é importante destacar a Catedral Anglicana do Redentor, conhecida como Igreja Cabeluda por estar coberta com hera que floresce e muda de cor conforme a estação do ano.

Saiba mais sobre Pelotas Cultural em ***pelotasturismo.com.br***

CHARQUEADA SÃO JOÃO | RAFA MARIN

DANÇA DOS ORIXÁS| DIVULGAÇÃO.

CHARQUEADAS

CHARQUEADA BOA VISTA | RAFA MARIN

CHARQUEADA SANTA RITA | GUSTAVO VARA

CHARQUEADA SÃO JOÃO | IGOR SOBRAL

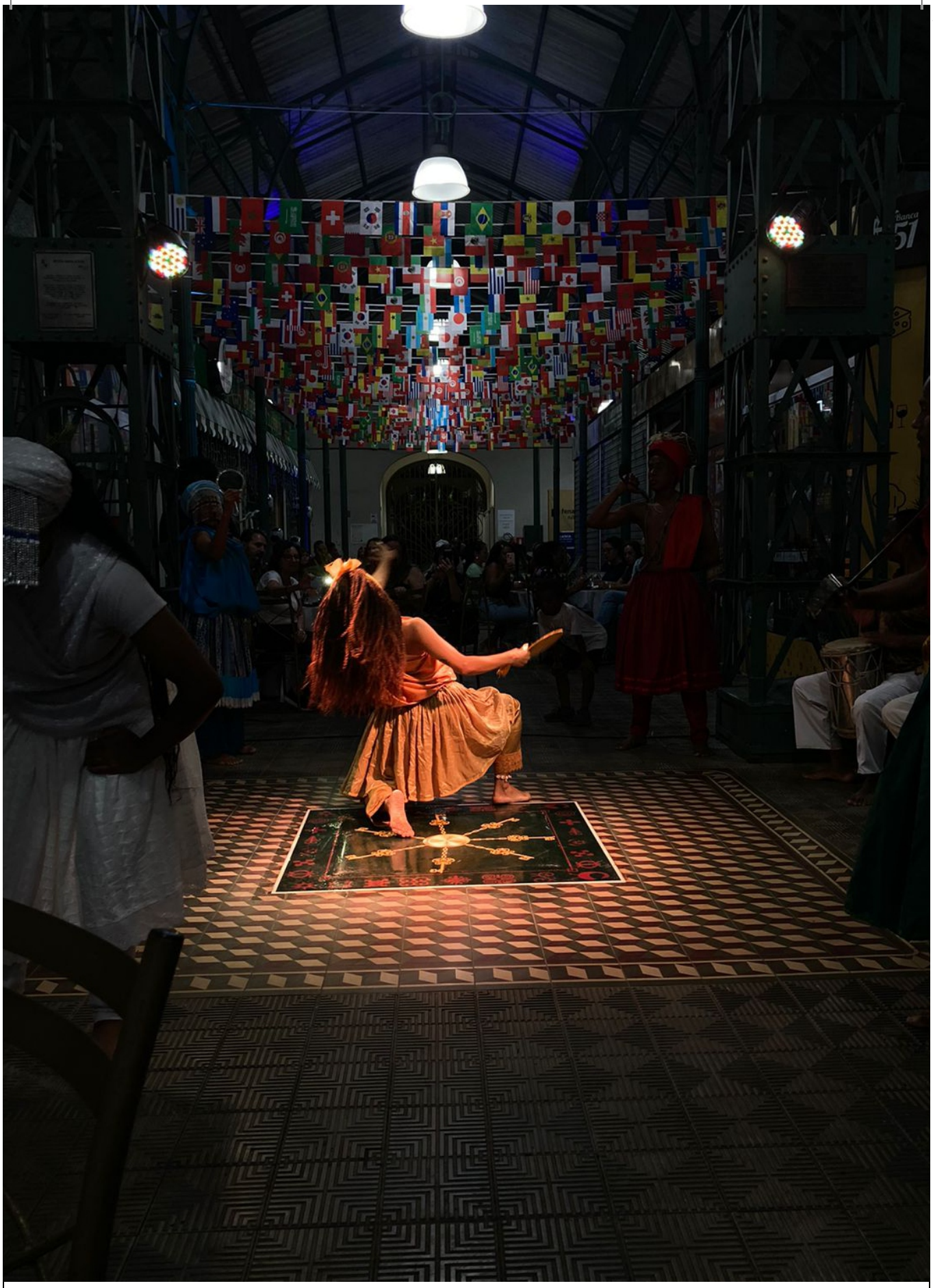
A primeira charqueada com produção industrial foi instalada às margens do Arroio Pelotas em 1780, por José Pinto Martins. Sua prosperidade estimulou a criação de outras charqueadas, desencadeando o crescimento da região e a origem da povoação que posteriormente demarcou o início da cidade de Pelotas. A produção, desempenhada pelos africanos escravizados, entre os meses de novembro e abril, consistia em abater o gado, salgar a carne e depois estendê-la em grandes varais para secar ao sol. Isso fazia o produto durar bastante tempo para ser armazenado, transportado e consumido semanas depois. No restante do ano, os cativos trabalhavam em olarias, fabricando telhas e tijolos.

Foi nesse período que Pelotas passou a ter nobres entre sua população: a Corte Imperial concedia títulos de nobreza para aqueles que tinham posses, poder e prestígio, como uma forma de demonstrar reconhecimento ao valor de quem recebia. Mas não somente. O período do ciclo do charque e seu sucesso foram alicerçados nas mãos de centenas de africanos escravizados, a quem o trabalho nas charqueadas, nas olarias e na cidade foi imposto.

Por um século e meio, a indústria saladeiril de Pelotas foi a maior riqueza do Rio Grande do Sul. A cidade chegou a ter mais de 40 complexos charqueadores, processando 100 mil cabeças de gado por ano. O declínio da indústria se dá a partir do aumento da concorrência, do fim do escravismo e do surgimento da indústria do frio.

Anos após encerrar suas atividades comerciais, quatro charqueadas se mantêm em funcionamento com outros serviços (visitação, hospedagem, eventos), relembrando os momentos de opulência da nossa cidade em suas sedes restauradas que servem como rota turística. São elas: ***Charqueada Boa Vista, Charqueada Costa do Abolengo, Charqueada Santa Rita*** *e* ***Charqueada São João*** *- essa última, cenário de importantes produções audiovisuais como "A Casa das Sete Mulheres" e "O Tempo e o Vento".*

Saiba mais sobre Pelotas Cultural em ***pelotasturismo.com.br***



JANTAR DOS ORIXÁS - MARIANA VEIGA

DIÁSPORA AFRICANA

BLOCOS POPULARES - GUSTAVO VARA

ENCONTRO DE TAMBORADA - GUSTAVO VARA

CLUBE CULT. FICA AHÍ, PRA IR DIZENDO - DANIEL AMARO

ENCONTRO DE TAMBORADA - GUSTAVO VARA

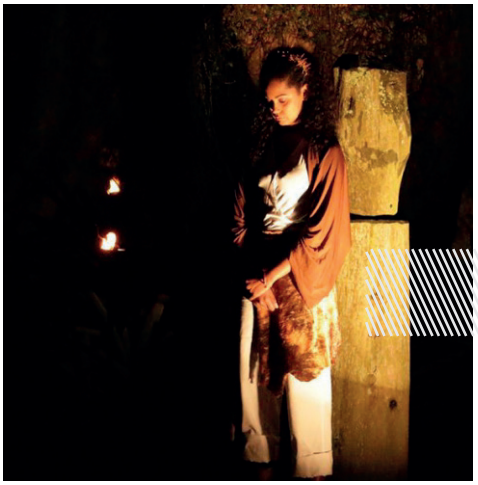
A participação dos negros na cidade de Pelotas durante o período colonial remonta uma forte história, pois mesmo sendo trazidos arbitrariamente de diferentes países da África, trouxeram na bagagem modos de vida, culturas, práticas religiosas e línguas, porém chegando aqui e tendo passado pela árvore do esquecimento de suas origens, o legado permaneceu.

Os homens pretos escravizados realizavam a mão-de-obra na produção da carne nas charqueadas, local que movimenta a economia local pela produção do charque, e por se tratar de uma obrigação executada sob o sol com ferramentas pontiagudas, sofriam inúmeras infecções e maus tratos dos capatazes. Estima-se que nesta época, Pelotas detinha aproximadamente 40 charqueadas e para cada uma, a média de 60 a 80 homens escravizados trabalhando no charque. Atualmente na Charqueada São João está a fachada de uma senzala das mulheres e crianças pretas, e a representação de um pelourinho (tronco de uma árvore feita para "castigar" os escravizados). Hoje as charqueadas são palco de produções audiovisuais, locais de visitação que contam a história de Pelotas, gastronomia e hospedagem.

No Centro da cidade, as mulheres negras cozinhavam os famosos doces finos para a elite pelotense. Entre suas contribuições durante as receitas, as escravas ralavam a fruta coco e colocavam nos doces. Além disso, vendiam seus quitutes nas ruas de Pelotas para comprar suas alforrias e de outras pessoas negras. Ainda sobre os doces, eram utilizados nos cultos religiosos de matriz africanas, inclusive, esta tradição vem sendo efetuada também nos dias atuais. Pelotas está entre as cidades que contém o maior número de terreiros do Brasil, e os doces são a grande referência da cidade, que tem uma festa comemorativa a essas delícias e uma rua dedicada à preservação da tradição doceira. Ainda sobre a área central de Pelotas, as mulheres negras escravizadas realizavam majoritariamente, os serviços de mucamas, costureiras, ama-de-leite, quituteiras e artesãs, enquanto os homens negros escravizados trabalhavam nas construções civis dos casarões, carpinteiros, sapateiros e funileiros. As crianças negras escravizadas também trabalhavam nos casarões. Desempenhando tarefas domésticas. Aos negros que conseguiam fugir da escravidão, refugiavam-se nos morros altos da região rural de Pelotas e lá formavam novas comunidades, conhecidas como Quilombos. Pelotas registra alguns quilombos na época, dentre eles: ***Quilongongo, Jesus de Nazaré e Santa Maria****.*

A herança africana deixou um grande legado, o centro da cidade possui dois Clubes Sociais de Negros em atividades, o ***Clube Chove Não Molha*** *e o* ***Clube Cultural Fica Ahí Pra Ir Dizendo****. É importante relatar que esses são oriundos de cordões de carnavais, sendo o que o Chove Não Molha tem 104 anos e o Fica Ahí 102 anos. Outro dado importante é o Carnaval em Pelotas, que já chegou a ser o segundo Carnaval do País, devido a sua pluralidade de categorias, como Blocos Burlescos, Bandas Carnavalescas, Escolas Mirins e Escolas do Grupo Especial, o que se mantém até hoje. Outras referências são a Dança Afro-Brasileira, o artesanato e as artes africanas que são presenças constantes na cultura local, assim como o instrumento musical Sopapo declarado como Patrimônio Imaterial da cultura pelotense através da Lei Municipal 6.915/21, pelo reconhecimento da forte e importante influência da cultura afrodescendente na formação da cidade de Pelotas.*

GRUPO THOLL | JULIANO KIRINUS



A DANÇA DOS ORIXÁS | DIVULGAÇÃO

CARNAVAL DE PELOTAS | GUSTAVO MANSUR

JOÃO SIMÕES LOPES NETO | GUSTAVO MANSUR

THEATRO SETE DE ABRIL | RODRIGO CHAGAS

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

A cultura do povo pelotense é vivida através das mais diversas manifestações de cunho artístico, religioso, esportivo, social, entre outros. Anualmente, ocorrem diversas manifestações como festas, exposições, espetáculos, muitos em espaços públicos e com a presença de artistas locais.

*Nas artes, um dos motivos de orgulho para os pelotenses é o grupo circense **Tholl**: a oficina, criada em 1987, já contabiliza mais de mil apresentações com milhares de espectadores. Já na música, um dos destaques vai para a dupla pelotense **Kleiton e Kledir**, que marcaram a cultura brasileira com a gravação de mais de 20 discos e a mais emblemática canção, chamada "Pelotas".*

*Na Literatura, o destaque é o escritor **João Simões Lopes Neto** (1865 - 1916), pioneiro no gênero de produção literária que valorizava o resgate histórico e cultural do gaúcho e suas tradições. Além disso, o **Diário Popular** é o precursor da imprensa gaúcha, sendo o jornal mais antigo do Rio Grande do Sul e o terceiro mais antigo do Brasil com circulação diária ininterrupta. Para fomentar todo esse histórico literário pelotense, a **Feira do Livro** é realizada anualmente na Praça Coronel Pedro Osório.*

*O **Theatro Sete de Abril** foi o primeiro teatro construído no Rio Grande do Sul e um dos mais antigos do Brasil, com capacidade para cerca de 530 pessoas foi tombado pelo Instituto de Patrimônio Histórico Nacional (Iphan), tornando-se Patrimônio Cultural do Brasil, teve obra de restauro concluída e será entregue para a comunidade ainda no primeiro semestre de 2023. Muitas das manifestações culturais e populares na cidade são fruto da contribuição africana. Durante o ciclo do charque, muitos africanos escravizados foram trazidos para Pelotas para servirem de mão-de-obra das charqueadas, atualmente cenário de produção de de arte e do espetáculo **"A Dança dos Orixás"**, realizado em frente à antiga senzala da Charqueada São João, retrata formas que os cativos encontraram de cultuar sua ancestralidade. O projeto **Tambor de Sopapo,** instrumento de pelo menos um metro de altura, fruto da contribuição dos escravos, também promoveu a recuperação de um legado histórico da cultura de afrodescendentes da região sul do país.*

*Saiba mais sobre Pelotas Cultural em **pelotasturismo.com.br***

DOCES DE PELOTAS | GUSTAVO VARA

DOCEIRAS DE PELOTAS | MICHEL CORVELLO

FEITURA DE DOCE | ALAN MIGUEL

DOCES CRISTALIZADOS | CLAITON SANTOS

PANELINHA DE CÔCO | RAFAEL TAKAKI

TRADIÇÕES DOCEIRAS

A tradição de doces finos começou no interior dos casarões das famílias abastadas durante o Ciclo do Charque, através de uma importante troca de saberes e fazeres entre os senhoras da elite e suas cozinheiras, em suas maiorias africanas escravizadas. Com o passar do tempo, os doces que inicialmente eram servidos apenas em ocasiões importantes, foram ganhando novos espaços e significados mais amplos, tornando-se um legado passado através de gerações.

Os doces coloniais, por sua vez, surgiram nas pequenas propriedades dos imigrantes europeus que chegaram na região a partir da metade do século XIX. Compotas, doces em pasta e cristalizados eram as formas como os imigrantes reproduziam ou recriavam as receitas dos antepassados. Nesse cenário, os modos de fazer trazidos da terra natal precisaram ser adaptados às variedades frutíferas e aos recursos locais.

Pelotas se encontra no epicentro de uma região doceira que abarca uma multiplicidade de saberes e identidades na forma de duas tradições: a produção de doces finos e a produção de doces coloniais. Mais do que simples quitutes, eles representam um importante contexto histórico e cultural que elevam seu significado para além da função de alimento. Nos dias atuais, a atividade doceira virou uma das maiores atrações turísticas da cidade.

Tamanha a importância da tradição doceira para Pelotas que a cidade, além de ser reconhecida como Capital Nacional do Doce, realiza anualmente a ***Feira Nacional do Doce (Fenadoce)****, que reúne cerca de 270 mil visitantes por edição, entre os meses de maio e junho.*

O IPHAN inscreveu as "Tradições Doceiras da Região de Pelotas e Antiga Pelotas" no Livro de Registro dos Saberes, em maio de 2018, contemplando o atual município de Pelotas – e outros quatro municípios que também formavam a Antiga Pelotas: Arroio do Padre, Capão do Leão, Morro Redondo e Turuçu.

Saiba mais sobre Pelotas Cultural em ***pelotasturismo.com.br***

BAURU DE PELOTAS | DIVULGAÇÃO CIRCULU'S LANCHES

CHOP ARTESANAL | ALAN MIGUEL

CORDEIRO ASSADO | ALAN MIGUEL

BOLINHO DE PEIXE | ALAN MIGUEL

RISOTO DE CAMARÃO | ALAN MIGUEL

GASTRONOMIA

Do charque ao doce, do sal ao açúcar, essa alquimia maravilhosa faz com que nossa gastronomia seja rica e diversificada, refletindo a herança dos imigrantes de diversas origens que se estabeleceram nessa região.

Para além dos tradicionais doces de Pelotas, são qualificadas e diversificadas opções de alimentação – restaurantes, cafés, bares, padarias, lancherias – o que lhe confere uma vida noturna bastante ativa. Há gastronomia para todos os gostos: churrasco gaúcho, carnes no estilo uruguaio, frutos do mar, culinária oriental, alternativas veganas e vegetarianas, pizzas, hambúrgueres, comidas de boteco, lanches rápidos, vinhos e cervejas artesanais, até pratos mais sofisticados, caseiros e temáticos, além das tradicionais confeitarias pelotenses.

A variada oferta composta por esses estabelecimentos motivou o surgimento de novos produtos e eventos gastronômicos, além da Fenadoce, como o "Comida de Rua Pelotas", em praças e parques da cidade ao longo de todo o ano, e a "Temporada Gastronômica de Pelotas: Sabores do Sal ao Açúcar", que acontece anualmente no mês de setembro, ambos com o intuito de valorizar a gastronomia e os empreendimentos locais, incentivar o consumo da população residente e atrair novos visitantes.

Muito mais que uma simples refeição, os estabelecimentos de Pelotas proporcionam além do prazer em comer bem e sentir-se acolhido pelo ambiente, a possibilidade de conviver com a tradição singular e centenária da Princesa do Sul.

Saiba mais sobre Gastronomia de Pelotas em ***pelotasturismo.com.br***

PARQUE STONE LAND | DIVULGAÇÃO

EIXO TURÍSTICO

RURAL E NATUREZA

*Localizada a cerca de 20 km do centro da cidade, a **Colônia de Pelotas** exibe as belas paisagens naturais da Serra dos Tapes, sendo repleta de arroios e cachoeiras, com cenários deslumbrantes e clima típico do interior. A colônia é formada por 1.200 km de estradas rurais, que são conectadas por paisagens de tirar o fôlego! Durante todo o ano, a beleza da floração dos pessegueiros, do verde das árvores e da vegetação, os pomares carregados de frutos, a fauna e a flora, os sons - ou a falta deles, são um convite a desfrutar dessa experiência.*

Sua proximidade do centro da cidade e de outros municípios da região, torna a colônia ideal para quem busca vivenciar bons momentos de lazer ou descanso ao ar livre longe dos grandes centros, seja para contemplação, para as práticas de observação de aves, de esportes de aventura - como ciclismo e escalada, banhos em cachoeiras e arroios, atividades de pesca e camping, passeio por vinícolas, fazer um piquenique ao ar livre ou apenas descansar à sombra das figueiras centenárias.

São mais de 30 empreendimentos entre pousadas, campings, restaurantes, cafés, vinícolas, museus e outros espaços de lazer, todos preparados para bem receber os visitantes. Os imigrantes que antigamente se estabeleceram na região trouxeram culturas de diversas etnias, hoje observadas na arquitetura, gastronomia e costumes locais.

Simplicidade, belas paisagens e aconchego são os diferenciais para quem busca o turismo rural na região. Além disso, a gastronomia local e a qualidade do atendimento e dos produtos da agricultura e das agroindústrias familiares são destaques entre atrativos diversos e atendem a todos os gostos e idades.

Saiba mais sobre Rural e Natureza em: ***pelotasturismo.com.br***

PARQUE STONE LAND | DIVULGAÇÃO

FEIRA DO MORANGO | GUSTAVO MANSUR

FEIRA DO PÊSSEGO | MARCEL ÁVILA

FEIRA DA UVA | JANINE TOMBERG

DOCES CRISTALIZADOS | FENADOCE

ETNIAS E SABORES COLONIAIS

Os franceses, italianos, alemães e pomeranos foram as etnias com maior número de imigrantes fixados na região colonial de Pelotas, proporcionando o desenvolvimento cultural e gastronômico local, especialmente na produção artesanal de doces e conservas que eram produzidos de acordo com a safra das frutas produzidas localmente.

A partir da sua cultura e de seus saberes e fazeres, a gastronomia se tornou farta e genuinamente colonial. A venda de produtos orgânicos e de fabricação caseira complementam a oferta de restaurantes e cafés. Sucos, queijos, doces, pães e vinhos são os itens de maior demanda.

*Algumas **agroindústrias** também recebem os visitantes para comercialização e degustação de produtos. Alguns empreendimentos possuem "colha e pague", para quem deseja viver a experiência de colher a fruta direto do pé.*

*As **festas coloniais** são tradicionais e movimentam um grande número de pessoas. Diversas comunidades religiosas realizam suas celebrações durante o ano. Além disso, o município realiza as festas rurais que valorizam as principais culturas da cidade. Entre os meses de janeiro e fevereiro, é realizada a **abertura da colheita da uva**, com o objetivo de celebrar a colheita, estimular o consumo da fruta, além de integrar os moradores da zona urbana e da rural. Já em março ocorre, na Colônia de Pescadores Z3, a **festa do peixe e do camarão**, que valoriza a safra dos pescadores e movimenta o local com muitos visitantes. Entre os meses de outubro e novembro, o destaque é a **feira do morango**, evento que reúne milhares de pessoas com diversas atrações, consumo da fruta, atrações culturais e outros. A **feira do pêssego** - principal cultura da agricultura familiar da região - acontece entre os meses novembro e dezembro, e encerra o calendário anual de festividades rurais.*

*Saiba mais sobre Rural e Natureza em: **pelotasturismo.com.br***

PARQUE STONE LAND | DIVULGAÇÃO

ARMAZÉM, RESTAURANTE MUSEU E POUSADA GRUPPELLI | ALAM MIGUEL

DOCES PAISAGENS
ROTEIROS RURAIS

Em meio às belas paisagens, o Pelotas Colonial é um roteiro que reúne diversos dos mais belos atrativos da zona rural do município. Congrega empreendedores dos setores de hospedagem, alimentação, cultura, lazer, arte e educação ambiental. Concentra remanescentes das colonizações italiana, francesa, africana e pomerana, oferecendo trilhas ecológicas pela mata, visita a museus, santuários, passeios a cavalo, banhos de cachoeira, rusticidade de construções antigas, além da gastronomia típica e do atendimento hospitaleiro e familiar, unindo simplicidade e aconchego. São exemplares típicos da manutenção das formas artesanais de produção e do bem receber.

Outro produto da zona rural que já está consolidado na região é o roteiro guiado de cicloturismo da Via Ecológica Serra dos Tapes, formada por uma rede de estradas e trilhas que conectam propriedades rurais de experiência sustentável entre os municípios de Pelotas, Canguçu e Morro Redondo. São diversos quilômetros de rota, que podem ser percorridos de bicicleta ou por caminhada. Reúne experiências com a produção de orgânicos, permacultura, trilhas ecológicas, agroecologia, agroindústrias familiares, agroflorestas, bioma pampa, proporcionando o contato com as famílias e produtores rurais que fazem questão de bem receber a todos os visitantes.

Esses produtos reforçam o quanto a zona rural de Pelotas é um lugar ideal para quem procura paz e tranquilidade em meio a natureza, com uma paisagem exuberante e capaz de proporcionar experiências únicas ,que ficarão sempre guardadas na memória.

MONTE BONITO | ANDREIA CHIES

VIA ECOLÓGICA SERRA DOS TAPES | LEANDRO KARAM

SÍTIO ÁGUAS CLARAS | LEONARDO RESENDE

Saiba mais sobre Rural e Natureza
em: ***pelotasturismo.com.br***

PRAIA DO LARANJAL | TIAGO BASTOS

EIXO TURÍSTICO

DOCES ÁGUAS

Pelotas desenvolveu-se pelas águas: a bacia hidrográfica que cerca o município foi determinante na formação e no desenvolvimento de Pelotas, principalmente durante o período charqueador. As embarcações atracavam às margens do Arroio Pelotas para retirara produção direto e dali entravam no canal São Gonçalo para chegar à Laguna dos Patos, por onde escoavam a produção até seu destino.

*A **Laguna dos Patos** é o maior reservatório de água doce da América Latina, sendo o recurso hídrico que banha os balneários da Praia do Laranjal e a Colônia Z3, que recebe grande fluxo de turistas durante o verão, além de possuir um ambiente propício para a prática de esportes náuticos durante todo o ano.*

*O **Arroio Pelotas** é o maior arroio do estado. Possui cerca de 60 km de extensão, integra a bacia hidrográfica da Lagoa Mirim e deságua no Canal São Gonçalo. Esse curso d'água é considerado Patrimônio Cultural do Estado do Rio Grande do Sul, e é largamente utilizado para a prática de esportes náuticos, pesca e turismo.*

*O **Canal São Gonçalo** faz a ligação entre a Laguna dos Patos e a Lagoa Mirim, sendo navegável em toda sua extensão. Na zona do Porto, possui uma área denominada "Quadrado", muito utilizada para atividades de lazer da população local.*

*A **bacia hidrográfica de Pelotas** é um sistema que guarda em si não só a riqueza histórica e identitária da cidade; guarda também uma incrível diversidade de elementos bióticos e abióticos, todos detentores de excepcional valor do ponto de vista científico, sustentável e cultural. Por todas essas razões, o valor patrimonial e potencial turístico, os recursos hídricos que cercam o município de Pelotas são de extrema importância.*

*Saiba mais sobre Doces Águas em: **pelotasturismo.com.br***

TRAPICHE DO LARANJAL | TIAGO VEIGA

RECANTO DE PORTUGAL | TIAGO VEIGA

COLÔNIA DOS PESCADORES Z3 | LEONARDO RESENDE

FESTA DE IEMANJÁ E NAVEGANTES | GUSTAVO VARA

LAGUNA DOS PATOS | TIAGO VEIGA

PRAIAS DO LARANJAL

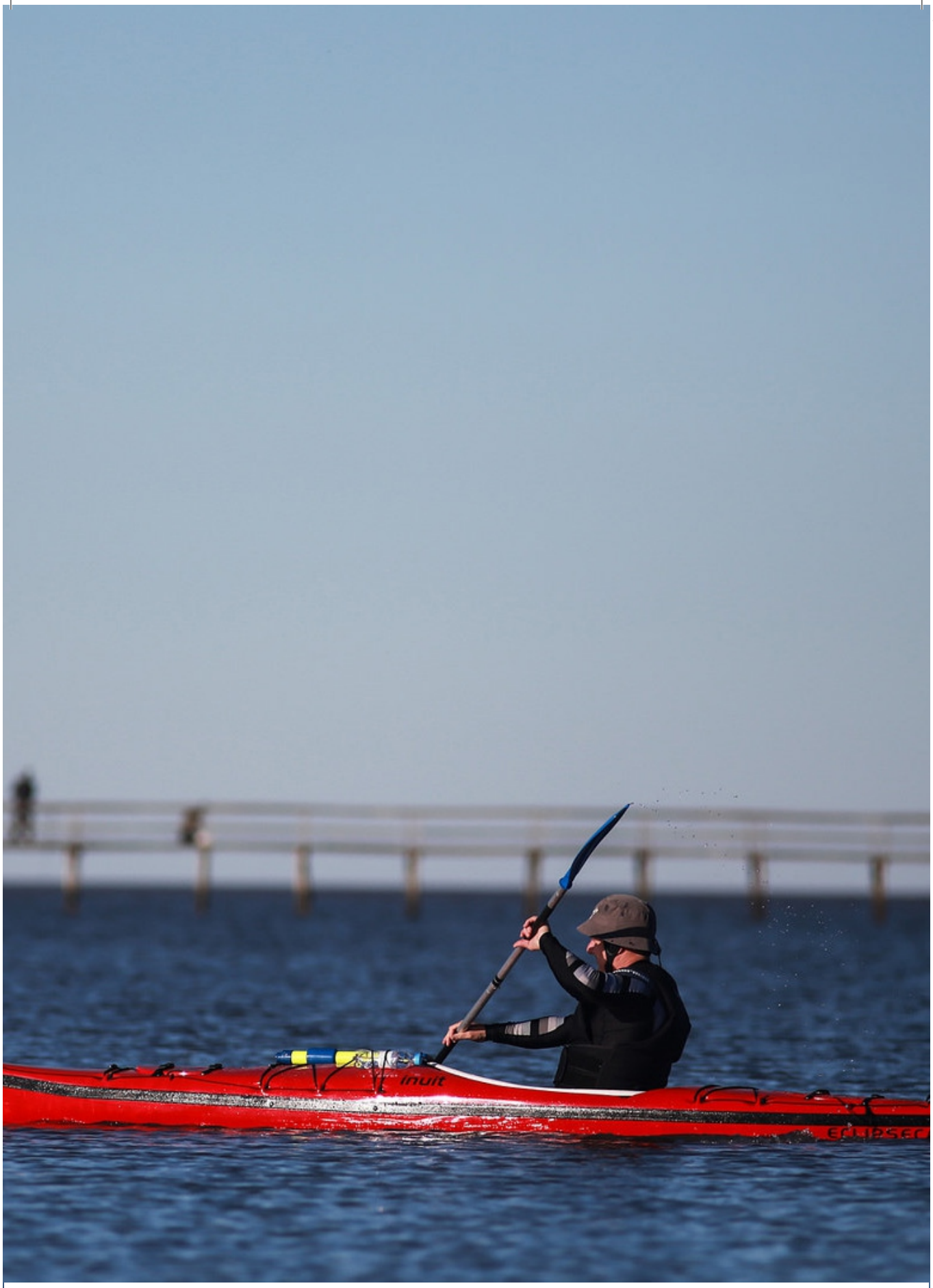
*A **Praia do Laranjal**, de água doce, banhada pela Laguna dos Patos, está localizada a cerca de 12km do centro histórico de Pelotas. Suas lindas figueiras centenárias são um convite para sentar à sombra e desfrutar da paisagem, boa gastronomia e de um momento de lazer com familiares e amigos. A praia, que é dividida em três balneários - **Santo Antônio, Prazeres**, popularmente conhecido como Barro Duro e **Valverde**, oferece as mais belas paisagens naturais, com excelentes opções de hospedagem, gastronomia, lazer e atividades ao ar livre o ano todo, além de toda a estrutura de serviços e comércio necessárias para atender a demanda dos visitantes.*

*Considerado por muitos como um dos mais belos cartões postais da cidade, o **Trapiche** oferece uma bela vista e é uma excelente opção para admirar o pôr do sol, tomar chimarrão e pescar. Não muito distante encontra-se o **Pontal da Barra** e a **mata do Totó**, outras duas opções para observação da fauna e flora.*

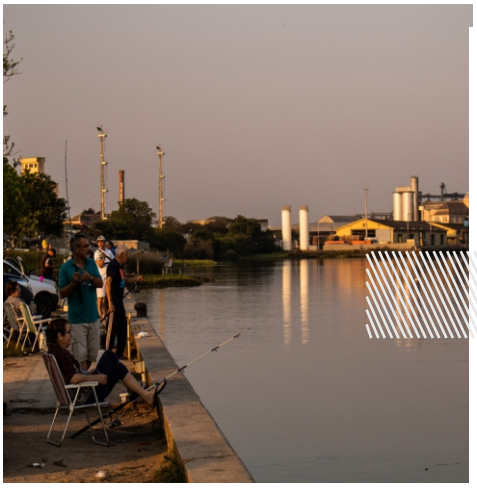
*A cerca de 12 km da Praia do Laranjal, também situada junto à Laguna, encontra-se a **Colônia de Pescadores Z3**, de extrema importância cultural e econômica para a cidade.*
*Além da produção de pescado e crustáceos, comercializados na própria comunidade e no Mercado Central da cidade. Além dos pescados, outra interessante atividade desenvolvida na comunidade e que tem recebido destaque até mesmo internacionalmente, é a atividade das **Redeiras**, que utilizam dos remanescentes das redes de pesca para produção de artesanato local.*

*Entretenimento também não falta! O calendário de atividades é movimentado durante todo o ano, mas o destaque é das celebrações anuais, que ocorrem no Balneário dos Prazeres e na Colônia Z3, das **festas de Iemanjá e Nossa Senhora dos Navegantes**, além do singular encontro das duas figuras sacras pelas águas.*

Saiba mais sobre Doces Águas
*em **pelotasturismo.com.br***



PRAIA DO LARANJAL | GUSTAVO VARA



CAIS DO GUADRADO | MICHEL CORVELLO

CANCHA DE BOCHA | MICHEL CORVELLO

CAMPEONATO DE JETSKI | TIAGO BASTOS

QUIOSQUE CASA DA PRAIA | MARCEL ÁVILA

TURISMO NAÚTICO, ESPORTES E LAZER

*Pelotas apresenta uma vocação natural para o turismo náutico. Durante a visita às charqueadas, é possível realizar um passeio de barco pelo **Arroio Pelotas**, com duração de cerca de 40 minutos, onde é possível vislumbrar alguns remanescentes arquitetônicos do ciclo do charque, vislumbrando o contraste com as novas construções, ao mesmo tempo em que se faz uma viagem ao passado.*

*Já a **Praia do Laranjal** é propícia para a realização de atividades diversificadas durante todo o ano, especialmente aquelas voltadas ao turismo náutico, pois o ambiente é um dos mais adequados e seguros para velejadores iniciantes. Possui águas rasas, e ventos que sopram durante o ano inteiro. É comum a prática de atividades como **vela, kitesurf, windsurf, stand up paddle e canoagem** na Laguna e **futebol de areia, vôlei de praia, caminhadas, corridas**, na areia e no calçadão, dentre tantos outros possíveis.*

*Existem escolas que oferecem aluguel e aulas para práticas de esportes náuticos, além do quiosque de serviços **Casa da Praia**, parceria da Prefeitura com o SESC, oferece durante todo o ano estrutura para a prática orientada de esportes, além de empréstimo de material esportivo.*

*Práticas cada vez mais comuns são os **passeios de lancha e de jet ski,** especialmente no Arroio Pelotas e no Canal São Gonçalo.*

*Recentemente Pelotas atraiu etapas anuais do **Campeonato Gaúcho de Jet Ski**, que atrai competidores de toda a América Latina e movimenta a Praia do Laranjal.*

*Saiba mais sobre Doces Águas em **pelotasturismo.com.br***

VIRADA CULTURAL | FELIPE FREITAS

EIXO TURÍSTICO

NEGÓCIOS E EVENTOS

Pelotas é um polo em constante expansão. O município é referência no setor de negócios e eventos, área de crescimento considerável devido a uma combinação de diferentes atributos como o posicionamento geográfico estratégico, entre as principais capitais da América do Sul, além de facilidades de acesso, integração intermodal e oportunidades de investimento. Sua localização privilegiada, próxima aos grandes centros de consumo, proporciona vantagem estratégica para logística, escoamento e exportação de produtos.

Nos últimos anos há um crescimento exponencial no número de empreendedores nacionais e estrangeiros que escolhem Pelotas como ponto de encontro para realização de transações comerciais. A ampla e qualificada rede de serviços de Pelotas é outro diferencial que a torna atraente para esse segmento do turismo. Programações culturais, opções gastronômicas e de entretenimento agregam ainda mais valor a essa oferta, transformando Pelotas no espaço ideal para execução destes acordos, proporcionando que os visitantes desfrutem de momentos de entretenimento e lazer durante suas viagens de negócios.

Este cenário também é propício a produções audiovisuais, desta forma Pelotas passa a integrar a rede de Film Commissions. A Pelotas Film Commission tem a responsabilidade de servir como um agente facilitador para atrair, estimular e desenvolver a realização de produções audiovisuais em Pelotas e região, além de planejar estratégias para captação de recursos, fortalecimento de mercado e criação de políticas públicas para capacitação de profissionais. Sua finalidade é incentivar a produção de obras e produtos audiovisuais a partir de ações de apoio logístico, institucional e interpessoal, coordenando as várias instâncias do Poder Público, simplificando burocracias e processos internos.

São realizados no município, anualmente, cerca de 2.500 eventos de negócios, artísticos, culturais, sociais, esportivos, religiosos, técnicos, científicos, acadêmicos, entre outros.

Saiba mais sobre Negócios e Eventos em ***pelotasturismo.com.br***

FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA | FLÁVIO NEVES

FENADOCE | MICHEL CORVELLO

EVENTOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS

DIA DO PATRIMÔNIO | GUSTAVO VARA

SEMANA FARROUPILHA | GUSTAVO VARA

PELOTAS DOCE NATAL | GUSTAVO MANSUR

O município sedia variados eventos nas esferas de arte e cultura, o que evidencia a vocação pelotense para o surgimento de novos artistas e manifestações culturais. Durante todo o ano, há um calendário repleto de atrações para todas as idades e gostos, que demonstram o quanto Pelotas é uma cidade plural e que respira cultura.

Entre os principais eventos artísticos e culturais produzidos anualmente pelos pelotenses estão a ***Fenadoce****, que promove o nosso Patrimônio Cultural Imaterial, o* ***Dia do Patrimônio****, que celebra a herança histórica da cidade, e a* ***Semana Farroupilha****, que expressa as tradições gaúchas.*

Pelotas também possuiu uma tradição relacionada ao ***Carnaval****; as festas são realizadas com diversos blocos burlescos, cordões carnavalescos e escolas de samba que levavam centenas de pessoas às ruas da cidade.*

Em janeiro a música toma conta das ruas da cidade, quando respiramos o ***Festival Internacional de Música SESC****, que acontece anualmente e está consolidado como um dos maiores eventos de concerto da América Latina, oferecendo diversas apresentações de forma gratuita para a comunidade.*

Em dezembro o clima natalino toma conta da Praça Coronel Pedro Osório com as atividades do ***Pelotas Doce Natal****, com a decoração natalina, promoção de apresentações culturais, iluminação cênica nos prédios históricos e as divertidas águas dançantes da Fonte das Nereidas.*

As ***celebrações religiosas*** *acontecem durante todo o ano, dentre elas as festas de Iemanjá, Nossa Senhora dos Navegantes, Via Sacra Encenada, Corpus Christi e Nossa Senhora de Guadalupe.*

Saiba mais sobre Agenda Cultural em ***pelotasturismo.com.br***

EXPOFEIRA DE PELOTAS | FLÁVIO NEVES

MEMORIAL ELADIO DIESTE | RODRIGO CHAGAS

CRIAR-LAB | KELEN BERNARDI

2º CONLUBRA | GUSTAVO VARA

EXPOFEIRA DE PELOTAS | GUSTAVO VARA

EVENTOS E ESPAÇOS TÉCNICOS, CIENTÍFICOS E ACADÊMICOS

*Pelotas é um **polo educacional** formado por instituições públicas e privadas de ensino superior, técnico e profissionalizante. Os mais diversos eventos acadêmicos que movimentam ainda mais a vida universitária de Pelotas, atraindo professores e pesquisadores de diversas localidades do Brasil e do mundo, como é o caso da **Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIEPE)** e o **Congresso Luso-Brasileiro de Educação Inclusiva (CONLUBRA)** da Universidade Federal de Pelotas.*

*O **Robopel**, evento anual promovido pelo **Pelotas Parque Tecnológico**, durante a semana de aniversário do município,busca uma aproximação entre as comunidades educacionais e estimula colaborações voltadas a uma educação mais criativa, inovadora e significativa para os alunos e professores. O Laboratório de Criatividade e Inovação (Criar-Lab), no Pelotas Parque Tecnológico, é dedicado à elaboração de oficinas, mentorias e inventividade através de materiais, tecnologias apoiadas em IA, e tem como objetivo permitir a expressão da criatividade na forma de inventos, protótipos e produtos em colaboração com os três setores*
da sociedade, visando contribuir com a comunidade escolar e acadêmica de Pelotas e região. Também está disponível no Pelotas Parque Tecnológico, o Memorial Eladio Dieste, em homenagem ao engenheiro e arquiteto uruguaio. O acervo contempla 17 painéis que detalham a biografia, os elementos arquitetônicos e a obra de Dieste, o espaço contempla um totem digital, o qual permite acesso virtual à localização das obras e QR Codes com realidade aumentada. Além da homenagem, o memorial tem como objetivo concentrar todas as obras do Eládio Dieste, referências de estudo para os acadêmicos de Arquitetura e Engenharia, e servir para o turismo pedagógico para as universidades,
estudantes e professores.

*A **Expofeira de Pelotas** é um dos principais eventos do agronegócio do Brasil e um dos principais do segmento técnico-científico da região sul do estado. Atrai público de diversas localidades do país e gera grande movimentação em volume de negócios, além de promover atividades que incluem leilões, exposições culturais, palestras, seminários, julgamentos de animais, e oferta de estandes para indústria, comércio e agricultura familiar. Essas são só algumas das centenas de opções de eventos que Pelotas oferece durante todo o ano.*

Saiba mais sobre Negócios e Eventos em pelotasturismo.com.br

CLÁSSICO BRAPEL | VOLMER PEREZ

TORNEIO DE XADREZ RÁPIDO | LEONARDO RESENDE

EVENTOS ESPORTIVOS

No quesito esportes, Pelotas merece destaque, pois recebe inúmeros eventos esportivos ao longo do ano, nas mais diversas modalidades: futebol, tênis, atletismo, canoagem, futsal, vôlei, xadrez, jet ski, rugby, entre outras.

*O **futebol** é algo muito importante para o pelotense. Aqui, não pergunte pela dupla Gre-Nal. Bairrismos à parte, três antigos e famosos clubes estão instalados no município: **Esporte Clube Pelotas, Grêmio Atlético Farroupilha e Grêmio Esportivo Brasil**. Anualmente a cidade recebe importantes partidas de competições de campeonatos em nível estadual e nacional de futebol, como o Campeonato Gaúcho, o Campeonato Brasileiro nas divisões de acesso e a Copa do Brasil. No futsal também tem pelotense representando em quadra nas competições gaúchas.*

MEIA MARATONA DE PELOTAS | MICHEL CORVELLO

*As etapas do **Circuito SESC** de corridas costumam movimentar a cidade, assim como os torneios de tênis durante o feriado de Páscoa. Nos meses de baixa temporada, acontecem etapas do **Campeonato Gaúcho de Jet Ski** na Praia do Laranjal. Recentemente houve uma etapa inédita do **Sertões Series Rota Sul**, evento ligado ao Rally dos Sertões. Uma nova competição entra no calendário de eventos do município em 2023: a Maratona SESC de Corridas Pelotas vem promovendo anualmente pelo menos três edições de torneios escolares e abertos de **Xadrez Rápido** e vem se consolidando no mapa do esporte no Rio Grande do Sul, atraindo enxadristas de diversos municípios.*

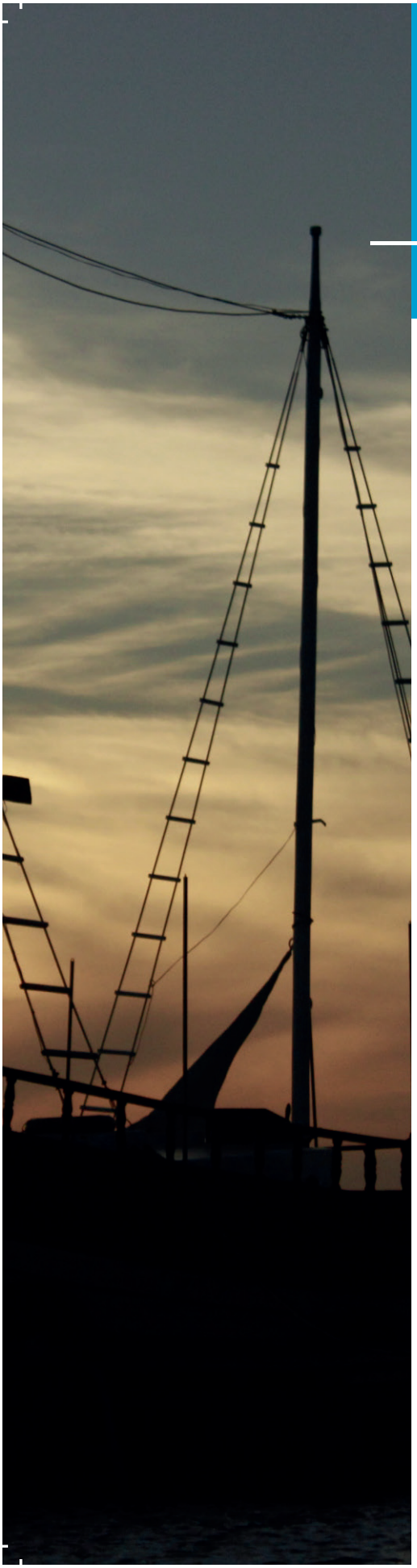
CAMPEONATO GAÚCHO DE JETSKI | MICHEL CORVELLO

E essas são só algumas das competições que recebemos aqui todos os anos.

SERTÕES SÉRIE ROTA SUL | MICHEL CORVELLO

*Saiba mais sobre Negócios e Eventos em **pelotasturismo.com.br***

LAGUNA DOS PATOS | TIAGO BASTOS



REGIÃO TURÍSTICA

COSTA DOCE GAÚCHA

*A região **Costa Doce Gaúcha** compreende municípios localizados no **extremo sul do Brasil**, no estado do Rio Grande do Sul. Em sua grandiosa extensão territorial, reúne a beleza arquitetônica da imigração ibérica em uma região tocada pela imensidão das águas lagunares e pela costa oceânica, destino de Sol e Praia consagrado por gaúchos, uruguaios e argentinos. Foi um dos cenários da Revolução Farroupilha - o mais longo conflito armado do Brasil, que durou 10 anos. Descendentes dos imigrantes germânicos diversificam a oferta com os roteiros coloniais e o Caminho Pomerano, em paisagens de rara beleza e forte identidade cultural. A arquitetura e as praias doces e salgadas são o tesouro da Costa Doce.*

As belezas naturais são importantes atrativos da região, que destaca-se pela diversidade ambiental, entre praias e fazendas, lagos e campos, são inúmeras as possibilidades de se conectar com a natureza e explorar lugares incríveis. Os roteiros turísticos ao ar livre oferecem tranquilidade aos turistas que buscam por uma experiência segura no período pós-pandêmico.

Além das belezas naturais, a região também apresenta riqueza cultural incontestável. A história do Rio Grande do Sul se mantém viva por meio de museus, prédios históricos e arquitetura. A diversidade na colonização desta região proporciona diferentes experiências, desde a variedade gastronômica até as festividades culturais típicas de cada cidade.

*Fazem parte da região Costa Doce Gaúcha os municípios de **Arambaré, Arroio do Padre, Arroio Grande, Barra do Ribeiro, Camaquã, Canguçu, Cerro Grande do Sul, Chuí, Cristal, Dom Feliciano, Guaíba, Jaguarão, Mariana Pimentel, Morro Redondo, Mostardas, Pelotas, Piratini, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Sertão Santana, Tapes, Tavares e Turuçu.***

*Saiba mais sobre Costa Doce Gaúcha em **pelotasturismo.com.br***

ESTÁTUA ESCRITOR JOÃO SIMÕES LOPES NETO | MICHEL CORVELLO

INFORMAÇÕES ÚTEIS

SERVIÇOS TURÍSTICOS:

Saiba mais sobre os serviços turísticos de Pelotas no QR Code ao lado:

ATRATIVOS TURÍSTICOS:

Descubra os atrativos turísticos de Pelotas no QR Code ao lado:

AGENDA CULTURAL:

Descubra os eventos que estão acontecendo em Pelotas no QR Code ao lado:

ATENÇÃO AO TURISTA:

Informações de Pelotas para turistas no QR Code ao lado:

EXCURSÕES:

Informações de Pelotas para excursionistas no QR Code ao lado:

PELOTAS UNIVERSITÁRIA:

Informações de Pelotas para universitários no QR Code ao lado:

TURISMO CORPORATIVO:

Informações de Pelotas para empresas no QR Code ao lado:

PRINCIPAIS DISTÂNCIAS

Rio Grande: 47km | **Porto Alegre:** 250km
Florianópolis: 756km | **Curitiba:** 965km
São Paulo: 1.336km | **Rio de Janeiro:** 1.771km
Montevidéo: 650km | **Buenos Aires:** 1.388km

pelotas
do **sal** ao **açúcar.**

PATRIMÔNIO CULTURAL
BRASILEIRO

PRAÇA CORONEL PEDRO OSÓRIO | MICHEL CORVELLO

Você merece viver
esta doce experiência!

cidade de pelotas

PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO

COSTA DOCE GAÚCHA

EXTREMO SUL DO BRASIL

pelotasturismo.com.br

Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Inovação de Pelotas, JANEIRO/2023
+ 55 53 3225 7755 | sdet.turismo@pelotas.rs.gov.br | @pelotasturismo

MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

você **merece** viver esta **doce** experiência!